

JORNAL IMPRESSO (LEITUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *jornal impresso* é a publicação periódica constituída por série de folhas de papel, dobradas em cadernos, na qual foram impressas notícias, reportagens, crônicas, entrevistas, anúncios, opinião dos leitores e demais informações de interesse público.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *jornal* vem do idioma Latim, *diurnalis*, “relativo ao dia; diário”, provavelmente através do idioma Francês, *jornal*, “livro de registro de atos; livro de preces para uso cotidiano dos clérigos; publicação diária; gazeta; periódico”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *impresso* deriva também do idioma Latim, *impressus*, “firmado; marcado; registrado por pressão”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Gazeta. 2. Periódico impresso. 3. Tabloide.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 30 cognatos derivados do vocábulo *jornal*: *fotojornalismo*; *infojornalismo*; *jornalaço*; *jornalada*; *jornaleco*; *jornaleira*; *jornaleiro*; *jornalengo*; *jornalês*; *jornalice*; *jornalismo*; *jornalista*; *jornalística*; *jornalisticada*; *jornalisticado*; *jornalisticar*; *jornalístico*; *jornalitiquês*; *jornalizada*; *jornalizado*; *jornalizar*; *maxijornalismo*; *minijornalismo*; *parajornalista*; *radiojornal*; *radiojornalismo*; *radiojornalista*; *telejornal*; *telejornalismo*; *telejornalístico*.

Neologia. As duas expressões compostas *jornal impresso tarístico* e *jornal impresso taconístico* são neologismos técnicos da Leituurologia.

Antonimologia: 1. *Blog*. 2. *Revista*. 3. *Telejornal*. 4. *Radiojornal*. 5. *Almanaque*.

Estrangeirismologia: a *charge* política; o *clipping*; o *design* condicionando o trabalho jornalístico; o *feedback* das leituras; o *jornalismo online*; o *newsprint*; o *ombudsman*; o *paparazzi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade gráfica.

Citaciologia: – *Um bom jornal é uma nação falando consigo mesma* (Arthur Asher Miller, 1915–2005).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmanálise; a fixação holopensênica provocada pelas fotos publicadas; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os bagulhos grafopensênicos; o materpensene característico da política editorial do jornal; os grafopensenes; a grafopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: o jornal impresso; o *Jornal da Cognópolis*; o jornal de domingo com conteúdo maior e diversificado; o jornal impresso de distribuição gratuita; o jornal enquanto material pedagógico utilizado nas escolas do ensino básico; a ampliação dos dicionários cerebrais após décadas de leituras selecionadas; a argumentação lógica com base nos fatos do cotidiano; a árvore enquanto matéria-prima do papel; a banca de jornal enquanto espaço de convivência, principalmente nas cidades do interior; a biblioteca municipal incentivando o hábito da leitura pela disponibilização de vários tipos de jornais e revistas; a censura direta ou indireta; a manchete da capa despertando o interesse dos leitores; a autodisponibilidade para desenvolver o hábito da leitura com aprofundamento; a entrevista bombástica visando o aumento das vendas; a consulta aos dicionários para o esclarecimento das dúvidas decorrente da leitura; a diversidade de linhas de conhecimento abordadas pelos diversos tipos de jornais impressos; a edição rara; a leitura na fila de banco; a leitura do cosmograma enquanto gancho didático nas aulas de Conscienciologia e Projeciologia; a leitura nos transportes públicos; a leitura em pé nas livrarias e bancas; a leitura

nas entrelinhas; a leitura no trânsito congestionado das grandes cidades; a linguagem jornalística (jargão); a primeira página com os principais acontecimentos do país e do mundo; as dicas econômicas, profissionais e de entretenimento; as novidades científicas; o horóscopo e a lavagem sub-cerebral; o informe publicitário “engordando” o jornal impresso; o jornalismo e a prestação de serviços; o pré-julgamento embasado na leitura superficial; o ato higiênico de lavar as mãos após a leitura; os interesses ditando as pautas do quarto poder; o registro histórico dos acontecimentos; o reposicionamento da mídia impressa na era digital; o *Journal des Savants*.

Parafatologia: a assimilação e desassimilação energética decorrentes do contato com o jornal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a evocação dos protagonistas citados na mídia impressa; a percepção das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais durante a atividade com o cosmograma; as sincronidades encontradas nos periódicos quanto ao tema de autopesquisa; as inspirações de consciexes na escolha do material jornalístico a ser lido; o banho energético após a leitura do próprio artigo publicado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo coesão-coerência-clareza* na leitura fluente do jornal impresso.

Principiologia: o *princípio da busca da verdade*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado às leituras; o *princípio da liberdade de pensamento e expressão*; o *princípio da precaução*; o *princípio da universalidade dos assuntos*; o *princípio do direito de resposta e retificação*; o *princípio do maior esforço intelectual*; o *princípio do jornalismo limpo*.

Codigologia: o *código de ética dos jornalistas*; o *código de ética dos publicitários*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) dos leitores intermissivistas.

Teoriologia: a *teoria do descarte do imprestável* na escolha dos jornais.

Tecnologia: a *técnica da atenção dividida*; a *técnica da consulta aos diversos tipos de jornais*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *técnica da leitura diária*; a *técnica da leitura dos jornais em outros idiomas*; a *técnica da segunda leitura*; a *técnica do aperitivo intelectual*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*; o *Colégio Invisível dos Polímatas*.

Efeitologia: o *efeito cognitivo acumulativo do hábito permanente da leitura*; o *efeito devastador da notícia falaciosa*; o *efeito enganador da má interpretação da leitura superficial*; o *efeito mediato da tares*; o *efeito ricochete das divulgações das informações*; o *efeito sadio da reciclagem dos conhecimentos*; o *efeito tarístico da palavra certa no contexto adequado*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses a partir da compreensão da leitura e do desassédio mentalsomático*.

Ciclogia: o *ciclo sadio leitura-reflexão*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio fatos-versões*; o *binômio leitor-escriptor*; o *binômio leitura-reflexão*; o *binômio informação-consumo*; o *binômio informação-consoção*; o *binômio informação-esclarecimento*; o *binômio informação-sedução*; o *binômio intencionalidade-interesse*; o *binômio televisão-jornal*.

Interaciologia: a *interação cosmograma-conscienciograma*.

Crescendologia: o *crescendo sinapses-parassinapses*.

Trinomiologia: o *trinômio cultura-comunicação-discernimento*.

Polinomiologia: o *polinômio leitura-associação de ideias-reflexão-escrita*.

Paradoxologia: o *paradoxo aparência moderna–essência conservadora*; o *paradoxo da não publicação da reportagem bombástica*; o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão*; o *paradoxo do aumento de conhecimento gerando mais dúvidas sobre o assunto pesquisado*; o *paradoxo jornal novo–notícia velha*; o *paradoxo texto complexo–leitura fácil*.

Politicologia: a democracia comunicativa; a política editorial dos veículos de comunicação.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*; a *lei da transparência dos fatos*.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *comunicofilia*; a *escritofilia*; a *grafofilia*; a *intelectofilia*; a *leiturofilia*; a *racionofilia*.

Fobiologia: a *anticriticofobia*; a *autocognofobia*; a *criticofobia*; a *ideofobia*; a *leiturofobia*; a *literofobia*; a *neofobia*; a *webfobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da mediocrização*.

Mitologia: o *mito do jornal imparcial*.

Holotecologia: a *holoteca*; a *argumentoteca*; a *atencioteca*; a *ciencioteca*; a *cosmoteca*; a *crimineteca*; a *infoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *midiateca*; a *hemeroteca*.

Interdisciplinologia: a *Leiturologia*; a *Comunicologia*; a *Criteriologia*; a *Enciclopédiologia*; a *Grafopensenologia*; a *Holoculturologia*; a *Holotecologia*; a *Intrafisiologia*; a *Lexicologia*; a *Cosmanálise*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratosférica*; a *co-baia evolutiva*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin letrada*; a *equipe da redação*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *leitor eventual*; o *leitor semialfabetizado*; o *leitor permanente*; o *jornaleiro enquanto primeiro leitor*; o *pensador*; o *pesquisador*; o *polímata*; o *proprietário do jornal*; o *publicitário*; o *repórter*; o *revisor*; o *secretário da redação*; o *cosmanalista*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *pré-serenão vulgar*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *leitora eventual*; a *leitora semialfabetizada*; a *leitora permanente*; a *jornaleira enquanto primeira leitora*; a *pensadora*; a *pesquisadora*; a *polímata*; a *proprietária do jornal*; a *publicitária*; a *repórter*; a *revisora*; a *secretária da redação*; a *cosmanalista*; a *atacadista consciencial*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *pré-serenona vulgar*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens archivista*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens studiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: jornal impresso *tarístico* = o jornal especializado na publicação de verpons; jornal impresso *taconístico* = o jornal especializado na publicação de crenças religiosas.

Culturologia: a *cultura da ampliação dos dicionários cerebrais*; a *cultura da atualização diária das notícias veiculadas*; a *cultura da erudição pelas leituras diversificadas*; a *cultura da profundidade informativa*; a *cultura dos mass media*; a *cultura da inutilidade*; a *cultura da saúde mental*; a *cultura do autodidatismo*; a *cultura do colecionismo*; a *cultura do entretenimento*; a *indústria cultural*; os *idiotismos culturais da mídia*.

Tipologia. À luz da *Leiturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 28 tipos de assuntos e / ou seções abordadas nos jornais impressos, expondo o universo informacional acessível aos leitores e leitoras:

01. Artes.
02. Cartas dos leitores.
03. Charge.
04. Ciência.
05. Cinema.
06. Classificados.
07. Coluna social.
08. Economia & negócios.
09. Editorial.
10. Entrevista.
11. Esportes.
12. Gastronomia.
13. Horóscopo.
14. Informática.
15. Internacional.
16. Literatura.
17. Moda.
18. Música.
19. Obituário.
20. Palavras-cruzadas.
21. Política.
22. Quadrinhos.
23. Saúde.
24. Teatro.
25. Tecnologia.
26. Televisão.
27. Tempo & clima.
28. Turismo.

Tamanhos. Segundo a *Conformatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, os 4 principais tamanhos de jornais impressos:

1. Microjornal.
2. *Standard*.
3. Tabloide.
4. Tabloide europeu.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o jornal impresso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
07. **Bibliofobia:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
08. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
10. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Leitor-revisor:** Leiturologia; Neutro.

12. **Leitura:** Leiturologia; Neutro.
13. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Reserva de leitura:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Segredo:** Cosmoeticologia; Neutro.

**O JORNAL IMPRESSO É ARTEFATO DO SABER ÚTIL
PARA O CONHECIMENTO APROFUNDADO DA SOCIN.
LER PERIÓDICOS AUXILIA A CONSCIÊNCIA LÚCIDA
A COMPREENDER FATOS E PARAFATOS EVOLUTIVOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já qualifica a autopesquisa utilizando jornais impressos diversos? Quais os temas de investigação predominantes? Com quais resultados evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 30, 35, 41, 47, 52, 56, 59, 64, 65, 70, 74, 100, 107, 126, 129, 132, 139, 140, 158, 171, 172, 200 e 214.

2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 282, 455 e 582.

M. C.